



# XIII Congresso de ECOLOGIA

## III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

### COMPORTAMENTO REPRODUTIVO DE *ENDECOUS CHAPE* SOUZA-DIAS & DE MELLO, 2017 (ORTHOPTERA: GRYLLOIDEA: PHALANGOPSIDAE)

Marcos Fianco<sup>1</sup>, Suzana Magro<sup>1</sup>, Fernando de Farias-Martins<sup>1,2</sup>, Jéssica Ricci de Lima<sup>1</sup>, Pedro Guilherme Barrios de Souza-Dias<sup>3</sup>, Edison Zefa<sup>4</sup>, Neucir Szinwelski<sup>1</sup>

1. Laboratório de Orthoptera da Unioeste – LabOrth, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Universidade Estadual do Oeste do Paraná, R. Universitária, 2069 - Jardim Universitário, Cascavel - PR, 85819-110; 2. Programa de Pós-Graduação em Conservação e Manejo de Recursos Naturais, Universidade Estadual do Oeste do Paraná, R. Universitária, 2069 - Jardim Universitário, Cascavel - PR, 85819-110 3. Departamento de Zoologia, Instituto de Biociências, Universidade de São Paulo, rua do Matão, travessa 14, n. 101, 05508-900, Cidade Universitária, São Paulo, SP, Brasil 4. Programa de Pós-Graduação em Biologia Animal, Departamento de Ecologia, Zoologia, Universidade Federal de Pelotas, s/n, 96010-900, Capão do Leão, RS, Brasil \*Correspondência para marcos.fianco@hotmail.com

Tema/Meio de apresentação: Ecologia Comportamental/Oral

Grilos possuem elaborados comportamentos reprodutivos, como emissão de sinais acústicos e visuais, além de outros comportamentos elaborados antes, durante ou após a cópula. Em Phalangopsidae apenas sete das mais de 970 espécies foram estudadas etologicamente. Aqui, descrevemos o comportamento reprodutivo de *Endecous chape* e caracterizamos os rituais de corte, cópula e pós-cópula. Realizamos 20 encontros entre machos e fêmeas de *E. chape* em arenas de vidro e registramos com câmera digital. Os machos caminharam pela arena, antenando o substrato ativamente. O primeiro contato com a fêmea ocorreu por antenação. Os machos então posicionaram as tégminas em 90º e emitiram o som de chamado em posição lado-a-lado. Logo após, os machos se direcionaram à frente das fêmeas e assumiram a posição de cópula, com as tégminas em 130º. As fêmeas subiram nos machos ou estes se posicionavam sob elas. Já sob as fêmeas, os machos produziam e exibiam o espermatóforo, conectando-o à papila copulatória das fêmeas. A cópula durou em média 743s, e as fêmeas encerravam a cópula ao sair de cima dos machos. O espermatóforo permaneceu com os machos, que o ingeria, e logo após, emitia o som pós-cópula. A antenação é importante para o reconhecimento específico, sexual e etário, e o som de chamado é importante para o reconhecimento dos atributos dos machos, como saúde, tamanho e habitat. Tempos de cópula maiores permitem maior tempo de transferência de esperma, e geralmente estão presentes em espécies com presente nupcial, o que não ocorreu em *E. chape*, que apresenta tempo de cópula longo. A ingestão do espermatóforo fornece nutrientes para a produção de novos espermatóforos e cópulas subsequentes. Este estudo apresenta e reforça os padrões comportamentais evolutivos de Phalangopsidae. Adicionalmente, estudos de comportamento reprodutivo podem auxiliar na distinção de espécies crípticas, e podem constituir modelos de estudo de seleção sexual.

Os autores agradecem ao CCBS-Unioeste (010/2015-GD/CCBS) pelo apoio financeiro e ao Laboratório de Biotecnologia por ceder sala para criação.